

A Escola Normal na Província do Rio Grande do Sul e os saberes matemáticos para futuros professores (1869-1889)

Circe Mary Silva da Silva¹²
IME/USP; UFPEL

Resumo

Numa perspectiva da história cultural, investiga-se uma instituição formadora de professores para o ensino primário e os saberes matemáticos necessários para o exercício do magistério em séries iniciais no Rio Grande do Sul. O nascimento desta instituição foi um processo lento com mais de trinta de anos de discussões e iniciativas sem sucesso. Do ano de sua criação, em 1869, até a República, em 1889, diferentes grades curriculares foram propostas. Permeando essas mudanças, discussões políticas e acadêmicas determinaram a direção que o ensino assumiu nessa instituição. Constatou-se que, desde o início, os pilares que sustentavam a formação matemática necessária dos futuros professores primários consistiam em saberes aritméticos, algébricos, geométricos e de desenho. Os docentes de disciplinas de conteúdos matemáticos foram, desde o início da criação da Escola Normal, pessoas com formação em escolas militares ou engenheiros oriundos da Escola Central e congêneres. Portanto, tinham alguma formação em matemática, o que, teoricamente, significava que detinham os saberes a ensinar, mas não, os saberes para ensinar. Constatou-se que, como ocorreu com outras Escolas Normais no país, ela também nasceu atrelada a uma escola secundária, havendo um distanciamento entre os saberes a ensinar, presentes na grade curricular, e os saberes para ensinar, que eram ministrados em escolas anexas.

¹² Professora do Mestrado em Educação Matemática da UFPEL e do Mestrado em Ensino da Matemática do IME/USP. Email: cmdynnikov@gmail.com